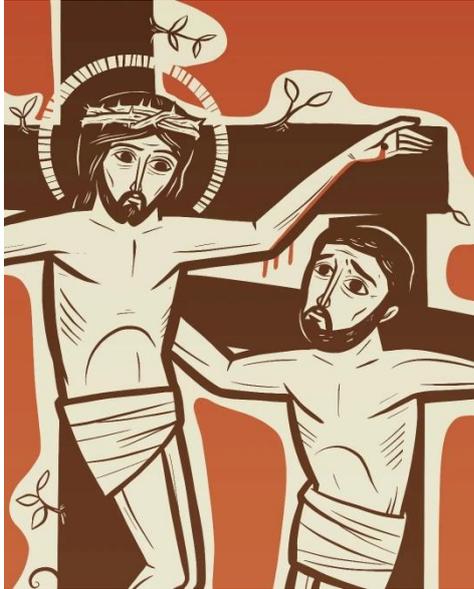


JESUS, REI DE MISERICÓRDIA



Segundo São Tomás de Aquino, “é próprio de Deus usar de misericórdia e, nisto, se manifesta de modo especial a sua onipotência”, ou seja, o poder divino não é outra coisa senão a caridade em ato, até porque Deus é amor em sua essência (cf. 1Jo 4,8). Essa verdade de fé fica bastante evidente na cruz, aparentemente um momento e lugar de derrota. É exatamente ali que o Senhor manifesta seu poder, demonstrando livremente seu amor pelo gênero humano. De acordo com Lucas (evangelho), os chefes e os soldados zombavam e caçoavam de Jesus e um dos malfeitores com Ele crucificado O insultava. Havia uma placa cheia de ironia com os dizeres: “*Este é o rei dos judeus*”. O Senhor é, de fato, rei, mas não nos moldes como somos levados a pensar. O reinado de Jesus não é deste mundo (cf. Jo 18,36).

Jesus Cristo é rei de um mundo alternativo, o que não significa irreal. Trata-se do Reino dos Céus ou Reino de Deus. Não uma instância com contornos políticos e geográficos, mas um reinado existencial que encontra em cada ser humano um lugar de epifania. De seu trono, que é a cruz, Jesus quer reinar em nosso coração, transformando-o profundamente com seu amor sem limites. Testemunha disso é o outro homem com Ele crucificado que, reconhecendo seus pecados, se abandona com confiança: “*Jesus, lembra-te de mim quando entrares no teu reinado*”. A resposta constitui uma verdadeira declaração de redenção: “*Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no paraíso*”. Deixar que Jesus reine em nosso coração inaugura nele o Céu que experimentaremos um dia em plenitude. Assim, “a Cruz de Cristo é o juízo de Deus sobre todos nós e sobre o mundo, porque nos oferece a certeza do amor e da vida nova” (*Misericordiae Vultus* 21), um Céu que não é mera utopia, mas experiência concreta de ser amado e de amar.

Com esta solenidade, a Igreja do Brasil dá início a mais um Ano Vocacional, que tem como tema *Vocação: graça e missão* e lema *Corações ardentes, pés a caminho*, inspirado no encontro de Jesus Cristo com os discípulos de Emaús (cf. Lc 24,32-33).

¹ Homilia proferida na Comunidade Cristo Rei (Jardim Panorama), Paróquia São João Batista, em 20 de novembro de 2022.

O chamado que o Senhor nos faz nasce do seu coração misericordioso, que não segrega ninguém (cf. At 10,34; Rm 2,11) e quer a felicidade de todos (cf. Jr 29,11). O Coração de Deus é um Coração de iniciativa, que ama primeiro (cf. Jo 15,16; 1Jo 4,10; Lc 24,15) e, com paciência, nos leva a entender que a via da caridade, uma vida a serviço do outro, é o caminho que nos garante realização plena. Não tenhamos medo de responder ao chamado que Deus faz a todos: que sua voz incendeie uma vez mais nosso coração e coloque nossos pés num caminho que nos faça chegar até Ele, passando pelos nossos irmãos e irmãs. Contemplando Cristo na cruz, soberano em sua misericórdia sem fim, louvemos, no Espírito, ao Pai, que *“nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no Reino de seu Filho amado, por quem temos a redenção, o perdão dos pecados”* (segunda leitura).

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Cristo, Rei de Misericórdia, que nos chamastes para uma vida feliz a serviço dos outros, fazei que sejamos fiéis à nossa vocação, confiando em vosso amor redentor que nos insere no Paraíso. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.